

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa

1. Identificação

Dados da Instituição: Instituto Federal Catarinense			
CNPJ: 10.635.424/0001-86			
Endereço: Rua das Missões, 100			
Bairro: Ponta Aguda	Cidade: Blumenau	CEP: 89051-000	Telefone: (47) 3331-7800

Proponente: Centro de Línguas do IFC (CLIFC)		
Setor em que está localizado: PROEN		
Cargo/Função: --	CPF: --	SIAPE: --
Telefone celular: --	Telefone comercial: (47) 3331-7840	
Endereço eletrônico (e-mail): centro.linguas@ifc.edu.br		
Carga horária no curso (caso participe): --		

Colaboradores (Docentes e técnico-administrativos envolvidos no curso)			
Nome	Cargo/Formação	Unidade curricular	Carga horária no curso
A definir conforme disponibilidade docente junto aos <i>campi</i>			

2. Apresentação da Instituição

O governo brasileiro, por meio das ações do Ministério da Educação, criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Como “um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica” (PDI/IFC, maio de 2014) essa Rede comporta as seguintes instituições: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Centros Federais de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET/RJ) e de Minas Gerais (CEFET/MG) e as

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Criado sob a égide desta Lei,

O Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina, de Araquari e Camboriú, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a educação tecnológica nos impingem (PDI/IFC, 2014, s/p).

Atualmente o IFC conta com 15 *campi* distribuídos pelo Estado de Santa Catarina: Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além de uma unidade urbana em Rio do Sul e a Reitoria, instalada na cidade de Blumenau¹.

Segundo o artigo 2º da referida da Lei de criação da Rede Federal, o IFC está voltado ao atendimento da educação superior, básica e profissional, erguendo-se sob os fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão. No que se refere ao ensino, o IFC oferta uma variedade de cursos técnicos de nível médio, nas modalidades integrada e subsequente, e cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados, pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Por ser uma Autarquia Federal, o Instituto Federal Catarinense goza das prerrogativas de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar, e visa atender aos arranjos produtivos locais, culturais e sociais da comunidade catarinense. Com isso, busca cumprir seu papel de instituição pública, propiciando a formação de cidadãos qualificados para o mundo do trabalho e contribuindo para o desenvolvimento social do país.

Neste ínterim, o IFC se propõe a ofertar o curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa para atender à comunidade interna e externa e proporcionar a este público a ampliação do conhecimento em uma língua adicional² (doravante LA) que pode contribuir para o seu futuro no âmbito cultural e profissional. Ademais, esta instituição entende que a

¹ Fonte: <http://ifc.edu.br>, Acesso em 18 de março de 2015.

² Neste projeto, o termo língua adicional (LA) refere-se a uma língua diferente da língua materna do falante do Português brasileiro e soma-se ao seu repertório linguístico, com igual *status* e importância.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

aprendizagem de línguas adicionais deve ser integrada à formação geral do estudante e não ficar relegada a entidades privadas, dificultando o acesso das camadas mais populares ao aprendizado de novos idiomas. Acredita-se, ainda, que o domínio de línguas adicionais pode proporcionar ao sujeito mais oportunidades de diálogos críticos com conhecimentos de outras culturas, melhor compreensão da sua própria identidade, maior interação com o seu meio, e melhores condições para compartilhar suas ideias, opiniões e formas de ver e compreender o mundo local e global que o cerca. Tais habilidades possibilitam ao estudante a construção da sua autonomia enquanto cidadão e, conseqüentemente, seu desenvolvimento intelectual e técnico necessário para o mundo do trabalho.

3. Dados Gerais do Curso

Nome do curso: Língua Inglesa³
Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Categoria: () Formação inicial (X) Formação continuada
Carga horária: 800 horas
Escolaridade mínima: Ensino fundamental completo
Número de vagas (turma): entre 25 e 30⁴
Periodicidade das aulas: entre 1h30min e 3h30min/semana
Modalidade de oferta: (X) Presencial () Distância
Turno: a ser definido
Local de oferta: *Campi* do IFC, conforme disponibilidade docente e de infraestrutura

4. Justificativa

³ Este curso trata-se de um curso experimental, visto que não consta, nestes moldes, no Guia de Cursos de Formação Inicial e Continuada (4ª edição – 2016) – Pronatec/MEC.

⁴ Turmas com número de alunos inferior ou superior ao número de vagas indicado poderão ser abertas conforme necessidade do Câmpus ofertante.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

O conhecimento de inglês nos dias atuais faz-se importante para a constituição de um bom profissional, seja qual for a sua área de atuação. O inglês é a segunda língua mais falada no mundo, depois do mandarim, além de ser a principal língua usada em ambientes de trabalho (NOVA ESCOLA, 2018). Profissionais da indústria, de empresas públicas e privadas, de áreas diversas como educação, engenharia, direito, tecnologia, medicina fazem uso da Língua Inglesa em vários momentos de suas rotinas diárias, seja lendo e respondendo e-mails em inglês, atendendo a telefonemas vindos de outros países, participando de reuniões com convidados estrangeiros, analisando produtos com instruções na LA e até mesmo realizando apresentações em inglês. Ler manuais e operar máquinas a partir de instruções em inglês podem ser outras necessidades do profissional da atualidade.

Em geral, nos cursos regulares, em aulas de inglês, os alunos ingressantes não demonstram conhecimento sólido da Língua Inglesa que os permita desenvolver uma competência comunicativa eficiente, tanto no que se refere à compreensão quanto à produção da linguagem. Dessa forma, ao ofertar cursos de idiomas de qualificação profissional, em especial, de Língua Inglesa, o IFC possibilitará aos estudantes e à comunidade a perspectiva de aquisição dos conhecimentos linguísticos, pragmáticos e sociolinguísticos necessários à comunicação eficiente em uma LA. Esse conhecimento facilitará o acesso a diferentes culturas e instituições de ensino, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados para a vida e para o mundo do trabalho. O conhecimento de inglês também pode levar esse público à conquista de promoções e melhorias salariais e ao preparo para intercâmbios estudantis e/ou profissionais.

Ao entrar em contato com textos, situações do dia a dia, áudios e vídeos em inglês, os estudantes tomam conhecimento de realidades distintas, tornando-se pessoas mais preparadas para conviver em um mundo globalizado, sem, com isso, ignorar seus conhecimentos e experiências locais. Esse processo de construção da cidadania dos estudantes por meio da aprendizagem de uma LA, torna-se mais significativo a partir da concepção de língua defendida neste projeto - a perspectiva de língua enquanto discurso. A língua como discurso implica o entendimento das práticas de linguagem como práticas de

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

(re)significação do mundo e da forma como se percebe a realidade. Uma mudança nas práticas discursivas leva a uma mudança de identidade e a diferentes leituras de mundo (JORDÃO; FOGAÇA, 2007), sendo essa uma das intenções deste projeto: a construção de diferentes leituras de mundo pelos estudantes, a partir da LA.

[...] falar, confrontar, conhecer [...] línguas estrangeira pode ser, para a maioria da população, e, especialmente para os alunos que frequentam a escola pública, a oportunidade de intercâmbio cultural, o alargamento das várias possibilidades de expressão e comunicação, justamente a sua janela aberta para o mundo. O conhecimento em língua estrangeira é hoje considerado um direito, um requisito para o exercício de uma cidadania plena, não apenas para os alunos em fase escolar, mas para a maioria da população. Entretanto, para que se viabilize como um instrumento eficaz nesta época em que se encurtam as distâncias físicas mas, em muitos casos, se aprofundam as distâncias sociais, é preciso pensar na construção de alternativas concretas que representem, na prática, iniciativas de democratização em todos os níveis [...].(TRAMONTE, 2002, n.p.).

A fim de possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos do IFC uma qualificação crítica adequada às exigências atuais do mundo do trabalho e considerando-se o caráter globalizado das relações modernas, este projeto pedagógico de curso tomará como base o ensino de línguas proposto pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QEQR). O QEQR fornece uma base comum para a elaboração de programas e currículos de ensino de línguas, descrevendo aquilo que os aprendizes de uma língua devem aprender para serem capazes de se comunicar nessa língua e quais conhecimentos e capacidades precisam desenvolver para serem eficazes em sua atuação comunicativa. A descrição dessas competências e habilidades abrange também o contexto cultural da língua. O QEQR define, ainda, os níveis de proficiência que permitem medir o progresso dos aprendizes em todas as etapas da aprendizagem e ao longo da vida, contribuindo para a formação de uma base comum que facilite o reconhecimento das qualificações obtidas por aprendizes em diferentes locais do globo. Essa padronização visa a promoção da mobilidade profissional, acadêmica e científica, além da cooperação internacional por meio do conhecimento da LA.

A categorização dos níveis de proficiência do QEQR baseia-se em uma

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

abordagem orientada para a ação. Ou seja, considera os aprendizes como atores sociais que necessitam cumprir tarefas (linguísticas ou não) em contextos específicos. Neste sentido, as tarefas significam ações realizadas por sujeitos que usam suas competências estrategicamente para alcançar um determinado objetivo que, no caso de uso da língua, refere-se à comunicação, realizada por meio das habilidades que envolvem a recepção (ler e ouvir) e a produção (falar, escrever, interagir) da linguagem.

De acordo com Giraldeello e Tedesco (2016), a habilidade de leitura é um processo dinâmico, em que o leitor (re)cria sentidos para o gênero discursivo, pondo em prática a compreensão de fatores da textualidade. A audição, por sua vez, refere-se à inferência e à atuação ativa nas situações de interação social. Nesse processo, estão envolvidas as habilidades de ativação de seu conhecimento de mundo, enciclopédico, pistas contextuais ou mesmo extralinguísticas e a atenção às marcas sonoras como ritmo e entonação.

Quanto às habilidades produtivas, a escrita concerne à atividade social dependente do contexto social, bem como de seus protagonistas, locutor e interlocutor. Já a fala é a habilidade linguística norteada pelos quatro componentes da competência comunicativa, que, conforme os pressupostos epistemológicos de Canale e Swain (1980) são: gramatical (fonética, fonologia, léxico), estratégico (consciência na interação verbal, improvisação, desenvoltura linguístico-discursiva), textual (conhecimento dos gêneros discursivos, tipologia) e sociolinguístico (variação e adequação linguísticas conforme o contexto social), com a articulação de mecanismos sócio-comunicativos. Ainda, conforme alega Levelt (1989), a produção oral constitui-se numa habilidade cognitiva complexa, que demanda tempo e prática para se desenvolver.

Nesse sentido, devido à complexidade do processo de aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional, principalmente da habilidade oral, e na tentativa de romper com as práticas orais descentralizadas do aluno, que em sua maioria são a fala do professor na sala de aula e o eventual material auditivo, como o cd, o vídeo, o filme e a música (NICHOLLS, 2001), torna-se indispensável possibilitar ao aluno oportunidades de

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

produção oral nas quais ele seja o protagonista. Para isso, faz-se necessária uma carga horária apropriada para a realização, acompanhamento e avaliação das atividades de interação oral do aluno, em pares e em pequenos grupos, promovidas pelo professor em sala de aula.

Propõe-se, portanto, que uma maior parte da carga horária do curso em questão seja destinada ao desenvolvimento das habilidades comunicativas, uma vez que a interação entre pares é condição *sine qua non* para a aquisição da fala em língua estrangeira/adicional (LONG, 1981; 1996). Logo, a fim de dispor de um tempo maior em sala de aula para comunicação síncrona, o curso se organiza, a partir do módulo Intermediário I, com uma carga horária presencial em sala de aula e uma carga horária complementar (de atividades não-presenciais), conforme especificado na Matriz Curricular, item 9 deste PPC. Esse procedimento visa garantir o contato do aluno com a LA em outros momentos e espaços, por meio do uso de recursos tecnológicos digitais, reservando uma maior carga horária para a prática de uso da língua em situações presenciais de interação. As atividades a serem realizadas em ambientes virtuais de aprendizagem poderão incluir fóruns virtuais, chats, videoconferências, trabalho com leitura, compreensão e análise textuais, estudo de vocabulário, compreensão auditiva, pesquisas dirigidas, entre outras atividades.

Por fim, oferta do curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa, além de fortalecer o papel social do IFC, configura-se como uma forma de aproximação da Instituição com o seu público-alvo: discentes, servidores e comunidade na qual está inserido, possibilitando a socialização do conhecimento e oportunizando aos que possuem o Ensino Fundamental uma maneira de continuar seu desenvolvimento intelectual e sua preparação para o mundo do trabalho, na perspectiva de uma educação continuada que se integre às diversas dimensões humanas e permita aos estudantes compreender o papel desta LA nos contextos locais e global.

5. Objetivos do Curso (geral e específicos)

O principal objetivo deste curso é:

- Aprimorar a formação profissional e pessoal do sujeito na Língua Inglesa, com foco no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (produção escrita e oral, compreensão escrita e oral) necessárias a uma comunicação eficaz e competente.

São objetivos específicos deste curso:

- Habilitar o aluno a comunicar-se em Língua Inglesa em contextos reais de uso da língua;
- Dialogar com o aluno sobre a importância do domínio de línguas adicionais como forma de aperfeiçoamento educacional, profissional e pessoal;
- Despertar a consciência sobre a diversidade cultural, a relevância de diferentes leituras de mundo e a necessidade de tolerância e respeito à cultura do outro;
- Ampliar o universo cultural e linguístico do aluno a fim de contribuir para o progresso da ciência e da tecnologia em ambientes acadêmicos e profissionais;
- Promover a inclusão social por meio do conhecimento da LA.

6. Público-alvo

Estudantes e servidores do IFC, e comunidade externa.

7. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

O acesso ao curso acontecerá via Edital próprio de seleção, padronizado pelo CLIFC e em conformidade com a Resolução 064/2016.

Para cursar o nível Aplicado é necessário que o candidato comprove ter proficiência mínima correspondente ao módulo Básico III (equivalente ao nível A2, subnível A2.2 do QECR). Os demais pré-requisitos, caso necessários, serão definidos em edital específico, de acordo com o campus de oferta e necessidades locais e regionais.

8. Perfil do egresso

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Em geral, o estudante egresso deste curso deverá ser capaz de:

- Utilizar, de forma eficiente e crítica, competências linguísticas, sociolinguísticas e estratégicas que satisfaçam necessidades comunicativas concretas em situações que demandem conhecimentos da Língua Inglesa;
- Relacionar os conteúdos e habilidades abordadas em sala de aula ao mundo do trabalho e à prática social;
- Conhecer e usar a Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Usar a Língua Inglesa nas quatro habilidades: oral, auditiva, de leitura e escrita.

No caso de certificações intermediárias, o perfil do aluno egresso deste curso delinear-se-á conforme a seguinte classificação:

- Ao final do nível Básico I, que corresponde ao nível A1 (subnível A1.1) do QECR, o aluno será capaz de compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas assim como enunciados simples que visam a satisfazer necessidades imediatas. Será capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e fazer perguntas e dar respostas ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive, as suas relações, o que lhe pertence, etc. Será capaz de comunicar-se de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostrar cooperante.
- Ao final dos níveis Básico II e Básico III, correspondentes aos níveis A1 e A2 (subníveis A1.2, A2.1 e A2.2) do QECR, o aluno será capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante, trabalho, estudo, pesquisa. Será capaz de comunicar-se em situações cotidianas que exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. Será capaz de descrever

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

com meios simples a sua formação, o seu meio ambiente e referir-se a assuntos que correspondam a necessidades concretas.

- Ao final dos níveis Intermediário I e II, que correspondem ao nível B1 do QECR, o aluno será capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempo livre, etc. Será capaz de participar na maior parte das situações que podem ocorrer em viagem, numa região onde a língua alvo é falada. Será capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse. Será capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia.

- Ao final dos níveis Intermediário III e IV, que correspondem ao nível B2 do QECR, o aluno será capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. Será capaz de se comunicar com um certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de qualquer das partes. Será capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

- Ao final dos níveis Avançado I e II, correspondentes ao nível C1 do QECR, o aluno será capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. Será capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. Será capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

• Ao final do nível Aplicado, o aluno será capaz de compreender o processo de leitura e aplicar estratégias para ler, compreender e interpretar textos acadêmicos, técnicos e científicos da área de atuação profissional, oriundos de fontes diversas. Será capaz de dominar noções gramaticais e identificar elementos morfossintáticos que podem interferir na compreensão de textos técnico-científicos.

9. Matriz Curricular

Curso	Módulo	Carga horária presencial por módulo	Carga horária complementar por módulo ⁵	Carga horária total	Equivalência com os níveis de proficiência do QECR
Inglês	Básico I	60	-	180h	Nível A1.1
	Básico II	60	-		Níveis A1.2/A2.1
	Básico III	60	-		Nível A2.2
	Intermediário I	60	30	180h	Nível B1
	Intermediário II	60	30		
	Intermediário III	60	30		
	Intermediário IV	60	30	180h	Nível B2
	Avançado I	60	40	200h	Nível C1
	Avançado II	60	40		
	Aplicado	45	15	60h	--
CARGA HORÁRIA TOTAL				800h⁶	

⁵ Ver item 4 deste PPC - Justificativa

⁶ Carga horária total estabelecida com base nas orientações do *Common European Framework*. Disponível em: <https://support.cambridgeenglish.org/hc/en-gb/articles/202838506-Guided-learning-hours->

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

10. Ementário

Módulo: Básico I (Nível A1.1)	Carga horária: 60 horas	
<p>Ementa: Estudo da Língua Inglesa: variações linguísticas e aspectos sócio-histórico-culturais. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotinas e habilidades. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Descrição de eventos passados. Localização no tempo e no espaço. Compreensão de frases e vocabulário simples do cotidiano.</p>		
Conteúdo:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Verb Be, Yes/No questions, short answers with be, Wh-questions Subject pronouns and possessive adjectives	Introduction, greetings, names, countries, nationalities	Greeting and giving personal information; introducing yourself and someone; asking and answering for nationalities
There to be, prepositions of place	Places in a city Expressions to give directions	Going around in a city; asking and answering for directions; talking about places in the city
Demonstratives (this, these, that, those) How much...?	Cardinal numbers, clothes, personal items, prices, colors, materials	Talking about prices; shopping (buying and selling); describing personal items and clothes
Present Continuous What...look like?	Clothing style, appearance	Describing people's appearance and clothing
Simple Present, genitive case, articles (a/an/the), possessive pronouns	Family	Talking about family members and relationships
Simple present tense, Wh-words, time expressions (at, in, on, early, late, until, before, after)	Daily schedules, time, school, jobs, workplaces	Describing daily schedules, work and school routines; talking about different kinds of jobs and workplaces
Yes/No questions and Wh-questions with Simple present tense, object pronouns, Let's (for invitations)	Music, TV programs, movies, artists, dates, times, invitations, excuses	Asking and talking about likes and dislikes; making invitations and giving excuses; talking about movies, songs, movie stars, musical bands; TV series, talk shows
Adverbs of frequency (always,	Sports, fitness activities,	Talking about abilities in

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

almost always, never, almost never, usually, often, frequently, sometimes, hardly ever) How often...? Can for abilities	exercises, routines, abilities	sports, frequency and routines; kinds of sports
Simple past tense of verb to be (was/were): statements, negatives; yes/no questions and short answers	Cardinal and ordinal numbers for dates and years. Biography	Talking about famous people

Módulo: Básico II (Níveis A1.2 e A2.1)	Carga horária: 60 horas
Ementa: Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de lugares, atividades passadas e planos futuros. Estudo de formas comparativas e de quantificação. Exposição de objetivos, opiniões e sugestões. Leitura, compreensão e produção escrita de textos simples que atendam as necessidades imediatas de comunicação. Desenvolvimento e aprimoramento da competência comunicativa em interações orais.	

Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Simple past tense of regular and irregular verbs Used to (habitual actions in the past) Reflexive pronouns	Childhood, memories	Talking about the past; Remembering your childhood Asking about someone's childhood
Present Perfect: yes/no and Wh-questions, statements and short answers (regular and irregular participles) Already and yet Present Perfect vs. Simple Past For and since	Life experiences Traditions and costumes	Talking about life experiences and different cultures and traditions; Asking and giving information about past events and experiences
Imperative Adverbs of sequence (first, then, next, after that, finally) Would and Will for requests	Food and restaurants, recipes, cooking instructions and methods	Talking about food; ordering food and tipping in restaurants; describing recipes; giving instructions
Comparative and superlative	Geography and facts	Describing countries,

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

forms of adjectives	about countries; houses and apartments	distances and measurements; talking about geographic facts and the environment; describing places to stay and live around the world
Have+nouns; feel + adjectives; Imperatives	Diseases, health problems, medication, parts of the body	Describing health problems; Talking about medication; giving advice
Future with Present Continuous and Be going to; Messages with tell and ask	Leisure-time activities Telephone messages	Making plans and invitations; accepting and refusing invitations; giving reasons, taking and leaving telephone messages

Módulo: Básico III (Nível A2.2)	Carga horária: 60 horas
--	--------------------------------

Ementa: Descrição de planos e especulações sobre o futuro. Estudo de estruturas linguísticas para referir-se a eventos, experiências e atividades recentes no passado, fatos, possíveis situações futuras e suas consequências. Descrição de habilidades, características pessoais e preferências. Estudo de estruturas linguísticas para aceitar, recusar, solicitar favores e dar conselhos. Aprimoramento da competência comunicativa em situações de interação.

Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Future with Will and Going to;	Travel, vacations, tourist attractions	Describing vacation plans; Giving travel advice; Talking about tourist attractions and sightseeing
Modal verbs for necessity, permission, obligation, prohibition and advice: must, need to, (don't) have to, ought to, had better, should Expression of quantity with countable and uncountable	Means of transportation, transportation problems, traffic signs	Talking about transportation and transportation problems, talking about mobility issues in cities

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

nouns: too many, too much, fewer, less, more, not enough Indirect questions		
Two-part verbs; Modals for requests: can, could, may, might	Household chores, excuses, apologies and complaints	Accepting and refusing, giving excuses; making requests; asking for favors; talking about chores
Uses and purposes with infinitive and gerunds	Technology	Discussing the use of technology, technology in everyday life, appliances and gadgets
Zero and First conditionals	Star signs, superstitions, lucky charms	Talking about facts; talking about possible situations and their consequences in the future
Gerunds, clauses with because	Careers	Expressing job preferences; abilities and skills. Discussing personality types, traits and careers
Passive Voice - Simple present and Simple past	Monuments and landmarks around the world	Sharing information about a country or city, facts about monuments, landmarks and museums
Present Perfect Simple versus Present Perfect Continuous	Adjectives to describe feeling and behaviors	Talking about lately activities; Talking about living in society and bullying

Módulo: Intermediário I (Nível B1)	Carga horária: 90 horas
<p>Ementa: Compreensão e manutenção de conversas sobre assuntos do cotidiano. Produção de discursos simples e coerentes sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal. Descrição de experiências e eventos, bem como exposição de razões, justificativas, recomendações, conselhos, sugestões, obrigações sobre temas diversos do contexto social. Estudo de estruturas linguísticas para reportar discursos e expressar especulações sobre situações hipotéticas ou imagináveis no futuro. Aprimoramento da competência comunicativa em situações de interação.</p>	

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Second conditional (would/could/might); past modals (should have/ would have)	Hopes, speculations	Talking about predicaments; making speculations about past and future events; giving advice; talking about consequences of life choices and changes in life; suggestions about past situations
Reported speech (affirmatives/negatives, questions and requests/orders)	First dates, gossip, unreliable people	Reporting the discourse of other people; making invitations/giving excuses; lying and telling the truth
Comparisons with adjectives, nouns, verbs and past participles; gerund phrases as subjects and objects	Careers of the future, summer jobs, possible careers	Discussing positive and negative aspects of jobs; summer jobs; giving career advice
Indirect requests (requests with modals, if clauses and gerunds), indirect requests introduced by: that, infinitives (imperative), if/whether and a question word	Formal and informal requests, messages	Making, accepting and declining direct and indirect requests, asking for favors, borrowing and lending
Past perfect, Past continuous x Simple past	News, media and unexpected events	Narrating and describing stories or events; podcasts; news
Relative pronouns (as a subject of a clause/ as an object of a clause: WHO/THAT), adverbial clauses with when (it clauses)	Relationships, personality types and qualities	Agreeing, disagreeing; expressing likes, dislikes and complaints; giving opinions about people around you
Relative clauses (noun phrases containing relative clauses - WHO/THAT)	Culture shock, tourism, traveling and moving abroad	Discussing living abroad; expressing emotions, cultural expectations and aspects involving moving to another country
Describing things with participles as adjectives and with nouns	Everyday problems, repair of electronics, consumer behavior	Explaining repairs, repair people; consumer complaints; online reviews, repair jobs.
Passive Voice - Present continuous and Present perfect using prepositions (by, as a result of, due	Environmental problems, current issues on nature	Describing environmental problems and solutions; marine life

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

to, through, because of)		
--------------------------	--	--

Módulo: Intermediário II (Nível B1)	Carga horária: 90 horas	
Ementa: Compreensão e interpretação de ideias principais em textos. Produção e articulação oral de pontos de vista sobre temas da atualidade. Produção de gêneros textuais escritos de maior complexidade. Estudo aprofundado de estruturas semânticas e sintáticas necessárias ao aprimoramento da competência comunicativa em situações de interação.		
Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Suggestions with modals (maybe you could/should ...), gerunds (what about ...), negative questions (why don't you...) and infinitives (one options is to ...) Get or have something done	Recommendations, everyday/offered services	Giving advice or suggestions; self-improvement (bad habits).
Future with Will, Future continuous (will be doing...), Future perfect (will have done ...) Referring to time in the past (during, in , ago, for, since, from...to)	Perspectives of the future; people in history, biographies, historic events	Talking about things to be accomplished in the future; making predictions for the future; discussing world history
Third conditional	Life's lessons, rites of passage	Talking about regrets and hypothetical situations, turning points
Giving reasons (because, since, for, because of, due to, the reason that) Infinitive clauses for purposes (to do something, it is good to do ...)	Qualities for success, advertising, successful business	Giving reasons for success; slogans; advertising; job interview
Past modals for degrees of certainty (must have, may/might have, could have + past participle)	Unexplained events, reactions, complicated situations, judgements and suggestions	Drawing conclusions about situations and discussing best solutions
Defining and Non-defining relative clauses (using	Media professions, Entertainment industry	Talking about careers in the media; entertainment

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

who/that)		production; process of creation (behind the scenes).
Tag questions for opinions (e.g. Isn't it? do you? ...) Passive modals for recommendations (should be, must be, ought to be, has to be ...)	Local concerns (community needs), controversial issues	Giving opinions for and against controversial issues; giving recommendations; giving opinion on laws
Present perfect, Simple past, Future perfect; Complex noun phrases containing gerunds (e.g. the most rewarding thing about .../ one of the most difficult aspects ...)	Volunteering, accomplishments, frustrations, qualities (antonyms)	Describing goals for the future, volunteering, rewards and challenges

Módulo: Intermediário III (Nível B2)	Carga horária: 90 horas
Ementa: Estudo avançado da semântica e sintaxe da língua. Compreensão, interpretação, produção oral e escrita de textos complexos e sobre temas abstratos. Comunicação espontânea, fluída e flexível em contextos sociais, acadêmicos e profissionais. Organização, coesão e coerência do discurso.	

Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Verbs followed by gerunds (e.g. deny, discuss, finish, mention, practice, quit, resist, suggest, have fun, be busy, worry about) Noun clauses after be (e.g. The only problem about having a sister is (that) I have to share everything) Neither, either, too, so	Modern tribes, kinds of people; compound family terms (great-uncle); personality collocations	Describing personalities and personal change, comparing personal profiles and families; stating advantages and disadvantages; expressing likes and dislikes
Past modals and phrasal modals of obligation (be supposed to / have to/ need to) Modals with multiple uses (degrees of certainty: must, may, might, could, can;	Life lessons; verbs of belief (assume, be positive, bet, figure, have a hunch, suppose, be certain, be sure, doubt guess, know for a	Describing rules and obligations in the past; recognizing/dealing with problems; speculating about past events; comparing opinions about real-life

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

obligation, advices or opinions: should)	fact, suspect ...)	unexplained events
Defining and Non-defining relative clauses (when - which - who - where - that), order of modifiers (quality - size - age - type - noun - descriptive phrase); connecting and contrasting ideas (e.g. although, however, despite of, nevertheless ...)	Tourism, hometown and places for a particular purpose (places for tourists and for residents); compound terms for towns (e.g.. border town, industrial town, port town ...)	Categorizing and evaluating issues; stating preferences; presenting contrasting information; offering information about past events.
Reduced time clauses (after finishing/ after I finish, while taking/ while I take, right after doing/ right after I do ...), clauses stating reasons and conditions (considering that, even if, as long as, unless, just in case, only if)	Routines, habits, energy level, stress, sleep; phrasal verbs related to energy and sleep (e.g.. burn out, chill down, sleep over ...); sleep idioms (e.g. wide awake, fast asleep, sleepless night ...)	Giving advice on sleep and energy levels; talking about how to deal with stress; describing routines and habits; explaining reasons and conditions; talking about dreams/nightmares
Infinitive and gerund phrases (it's good to/ it's rude to/ it's considered impolite to speak loudly = Speaking loudly is impolite) Reported speech (statements, questions, commands and general truth)	Behavior, conversational styles, appropriate topics for small talks, cultural rules; expressions for reported speech (e.g. He claimed, he promised, he wondered ...)	Discussing social situations, reporting something someone said, starting a conversation
Verbal tenses for narratives (present perfect X simple past - present perfect X present perfect continuous - adverbs of simple past and past perfect: up until then, afterwards, before that, later ...)	News events, embarrassing moments, complicated experiences; storytelling expressions (e.g. meanwhile, I'll never forget, the thing you have to know, so later on, so finally ...)	Narrating events, telling stories, presenting news

**Módulo: Intermediário IV
(Nível B2)**

**Carga horária: 90
horas**

Ementa: Estudo dos aspectos semânticos e sintáticos da língua para produção e compreensão de textos orais e escritos de gêneros diversos. Aprimoramento das

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

<p>habilidades de compreensão e sumarização de informações de textos escritos e orais para (re)construção de argumentos de modo coerente. Exposição oral e escrita espontânea, fluente e acurada.</p>		
Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
<p>Passive of present continuous, Present perfect, future; Negative and tag question for giving opinion (e.g. Don't you go home after school? You go home after school, don't you?)</p>	<p>Trends, debates, wired world; Formal connectors (e.g. for example, indeed, furthermore, in fact ...)</p>	<p>Debating social networking, technology and technological and future trends</p>
<p>Reduced relative clauses (e.g. A person (who is) trained in music could be a DJ) Non-defining relative clauses as sentence modifiers (using WHICH to refer to the sentence)</p>	<p>Job qualifications, creativity, inventions</p>	<p>Analyzing reasons; commenting on facts; researching inventions</p>
<p>Clauses and phrases showing contrast and exception using while - unlike - in contrast to, except (that/for) Past habits with Used to and Would</p>	<p>Major life changes, Infancy; expressions related to accepting or changing things (e.g., accepting, conform, rebel, confront, fit in, make waves, follow the crowd ...)</p>	<p>Discussing the effects of life changes, making generalizations, comparing customs and habits</p>
<p>Relative clauses and noun clauses (e.g. Something that annoys me is when students don't participate in class); simple (I wonder, I'd like to know ...) and complex (My big concern is ...) indirect questions</p>	<p>Annoyances, complaints, advice, irritating situations; expressions with drive, get and make (e.g. drive crazy, make me feel sick, get mad) ; feeling ended in 'ed' (e.g. irritated, frustrated ...)</p>	<p>Discussing how to handle irritating situations; stating consumer complaints; describing everyday annoyances</p>
<p>Present unreal conditional with unless, only if, and even if; wishes and regrets using WISH - IF - IF ONLY</p>	<p>Values (nouns and adjectives), hypothetical situations, wishes and regrets, ethical dilemmas; Forming antonyms with</p>	<p>Discussing ethical behavior; talking about values; discussing hypothetical situations and experiences with unreliable people or services</p>

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

	prefixes (dis- il -ir- un- EG. irrational)	
Future perfect and Future perfect continuous; Mixed conditionals (had+past participle, would+present) to show effect in present	Future, culture shock, living abroad; compound adjectives (e.g. culturally, openhearted...); expressions ending with prepositions (e.g.. be familiar to, become aware of ...)	Predicting the future; describing the benefits and challenges of living abroad; making hypothesis; sharing travel experiences

Módulo: Avançado I (Nível C1)	Carga horária: 100 horas
Ementa: Compreensão de textos complexos, reconhecendo significados implícitos. Uso da língua de forma flexível, clara e estruturada a partir de mecanismos de coerência e coesão textuais. Produção oral e escrita sobre temas complexos diversos.	

Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE
Phrasal verbs (verb+preposition, separable phrasal verb, inseparable phrasal verb, three-word phrasal verb, intransitive phrasal verb); gerunds, infinitives (verbs followed by each of them)	Friendship; adjectives to describe friendship (e.g. constructive, valuable, harmonious ...); re- words (EG. rebuild, reconnect, reunion ...)	Talking about friendship; sharing advice about friends; sharing the best way to meet people; developing a thesis statement and writing paragraphs to support the thesis
Review of verb patterns (verb+infinitive / verb+object+infinitive /verb +gerund / verb + object + preposition + gerund) Comparisons and evaluations with adjectives and nouns (review) Cleft sentences with 'what' (e.g. I always notice a person's hand > What I always notice is a person's hand).	Fashion, trends, clothing; adjectives describing style (e.g. funky, classic, elegant, retro ...) and outward appearance (e.g. sinister, intense, innocent, arrogant ...)	Discussing opinions; talking about first impressions; describing appearances; writing a composition and giving examples to support the thesis
Indefinite (A/AN) and definite	Scientific advances,	Discussing and analyzing

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

(THE) articles -ING clauses (when two things are happening at the same time, having+past participle for things happening in different moments, reason with -ing clauses)	technology; adjectives associated with technology (e.g. audacious, unethical ...)	positive and negative aspects of technology and science; taking a survey about technology; writing a summary of a short article and identifying important information
Reporting clauses (with the verbs argue, assert, claim, report, doubt ...); Reporting clauses in the passive voice (e.g. it is claimed that .../ it is believed that ...)	Superstitions, beliefs; expressions with luck (e.g. out of luck, beginners luck ...); adjectives to describe truth and fabrication (e.g. believable, misleading, dubious ...)	Describing and discussing superstitions; discussing hoaxes and their reasons; telling stories; restating the thesis in the last paragraph and giving general examples
Sentence adverbs (to show certainty, less certainty, possibility, probability, honesty and to summarize); such...that and so...that in exclamatory sentences. (e.g. We all have so little time that we can't waste it)	Movie genres, television; adjectives to describe reading material (e.g. clichèd, insipid, moving ...); nouns for types of TV programs (e.g. talk show, soap opera, sports program ...)	Reading and writing about a movie or TV show review; discussing preferences; writing a review of a TV program and choosing essential information for the review
Double comparatives (the more.. the more, the more ... the less, the more ... the better); Will (habits and general truths instead of present) and Would (habitual actions in the past instead of USED TO)	Music styles and careers; idioms used in the entertainment industry (e.g. be a big hit, make a come back, be a one-hit wonder ...); collocations used to describe music (e.g. catchy, frenetic, mellow ...)	Sharing views; comparing and contrasting; offering advice; writing a compare-and-contrast essay to describe similarities and differences

Módulo: Avançado II (Nível C1)	Carga horária: 100 horas
Ementa: Aperfeiçoamento da comunicação fluente e espontânea. Consolidação da compreensão e produção escrita, a partir da identificação e análise de diferentes gêneros textuais e do discurso. Uso flexível e efetivo da língua para fins sociais, acadêmicos e profissionais, em diversas situações comunicativas complexas e de caráter especializado.	

Conteúdos:		
LANGUAGE STRUCTURE	TOPICS	LANGUAGE USE

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Optional (object of the clause) and required (subject of the clause/showing possession) relative pronouns; as if, as though, as, the way, like (to introduce clauses that describe the impressions of feelings, behaviors, comparisons)	Changes in lifestyles, volunteering; prefixes for antonyms (il-, im-, ir-, in-. EG. irresponsible, improper); collocations with 'change' (e.g. resist a change, advocate a change ...)	Talking about personal changes, discussing attitudes, analyzing changes and how they affect different people; writing about a personal experience providing details
Placement of direct (direct object + to + indirect object) and indirect objects (indirect object + direct objects) Verbs in the subjunctive (base form of the verb to show wish or necessity)	Consumer awareness; compulsive shopping; marketing strategies (e.g.. celebrity endorsement)	Discussing shopping habits; analyzing advertising; sharing opinions and comparing shopping experiences; supporting an opinion
Whenever and Wherever contrasted with When and Where Nouns clauses with whoever and whatever (e.g. Whoever travels with dogs knows they jump all over)	Animals (categories: mammals/ reptiles ..., similes: as wise as/ as quiet as..., and body parts: claws/ fur/tails ...); nature; careers in nature;	Discussing careers; discussing ethics for animals; presenting animal help for humans; discussing trends and pampered pets; writing a classification essay by organizing the information into clear categories
Passives; Quantifiers (a lot of, plenty of, some of, everyone, no one) in subject-verb agreement (e.g. everyone is dancing)	Communication; Varieties of English; discourse markers (e.g. in conclusion, to sum up, first of all ...); idiomatic expressions on the use of language (e.g. sharp tong, stick to the point ...)	Talking about effective communication; comparing attitudes toward public speaking; supporting a position; persuasive writing by arguing against the opposing position and supporting a position
Compound adjectives (e.g. absent-minded); Superlative compound adjectives (e.g. the best-looking person).	People as role models, biographies, advice for success; phrasal verbs (e.g. look to, live up to, face up to ...); time connectors	Discussing acts of exceptional people; talking about heroic behavior; describing human characteristics; organizing events chronologically; writing a biography by organizing paragraphs in chronological order

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Adverb clauses of condition (provided that, on the condition that, whether, assuming that, supposing that) Subject-verb inversion in conditional sentences (e.g. Had they been unable to work together, the search engine might never have been created)	Entrepreneurs, success in the workplace, ideal job; prepositions following 'work' (against, for, around, towards, off, on); nouns and adjectives referring to essential qualities in the workplace (e.g. be optimistic, have initiative, be innovative, have influence ...)	Talking about successful companies and people; discussing job advertisements; describing working conditions; writing formal letters
---	---	---

Módulo: Aplicado	Carga horária: 60 horas
Ementa: Estudo da semântica e sintaxe da língua, em consonância com o estudo de gêneros textuais e discursivos diversos, apresentados em diferentes formatos (visuais, orais e/ou escritos) e provenientes de mídias distintas, preferencialmente os necessários para a área de atuação profissional. Estratégias de leitura. Produção escrita e oral de gêneros textuais da área técnica. Desenvolvimento da competência pragmática por meio do estudo das relações entre coerência e coesão, causa e efeito, ordem lógica das ideias no discurso, desenvolvimento e organização de temas e tópicos, diferentes estilos e registros.	
Conteúdo: Skimming, scanning, inferences, prediction, typographical resources. Conectores, pronomes, cognatos, numerais e expressões de ordem e sequência. Processos de formação de palavras: sufixos; prefixos, grupos nominais, sinônimos e antônimos. Estudo de vocabulário da área de atuação profissional. Leitura, compreensão e produção de textos da área de atuação profissional.	

11. Procedimentos didático-metodológicos

<p>As metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos na construção de sua aprendizagem de Inglês, especificamente como um cidadão multicultural. Neste projeto serão adotados os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implementação do planejamento, e conseqüente registro e análise das aulas e das atividades realizadas; - Problematização do conhecimento, considerando os diferentes ritmos e perfis de aprendizagem; - Incentivo ao desenvolvimento da pesquisa científica como princípio educativo; - Contextualização dos conhecimentos, valorizando as experiências de vida dos alunos e a (re)construção dos saberes;

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

- Elaboração e/ou utilização de materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivo-dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos tecnológicos digitais adequados ao público e ao contexto de ensino-aprendizagem da língua;
- Diversificação das atividades acadêmicas, por meio do emprego de aulas expositivo-dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas práticas em laboratórios de informática e/ou salas de aula, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, músicas, *podcasts*, grupos de estudos, entre outros.
- Utilização dos princípios do 'letramento crítico', ou seja, instigar o engajamento dialógico dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos críticos e capazes de se posicionar em relação a ideias e valores que circulam na sociedade (MAIA et al., 2016).

12. Instrumentos de Avaliação

No que diz respeito aos procedimentos avaliativos, concebe-se a avaliação como processual e qualitativa. Assim, cabe ao docente diagnosticar as dificuldades dos estudantes e propor metodologias de ensino-aprendizagem em conformidade com os procedimentos avaliativos adotados. A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que (re)orienta o planejamento das atividades, indica os caminhos para os avanços e busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes (HOFFMANN, 2009).

O desempenho acadêmico do aluno será apurado por meio da aferição da frequência e da avaliação do processo de aprendizagem. Esta última, por sua vez, resultará da aplicação de diversos instrumentos, que poderão incluir avaliações escritas e/ou orais, com ou sem consulta em materiais de apoio, avaliações dissertativas, objetivas; trabalhos individuais e em grupos; projetos integrados; seminários; portfólios; debates; autoavaliação; relatórios, atividades em sala e a distância, entre outros procedimentos avaliativos que o docente julgar adequado ao perfil de aprendizagem dos estudantes e aos conteúdos abordados. Também serão considerados para o processo avaliativo dos estudantes, aspectos como assiduidade,

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

pontualidade, interesse e iniciativa nas atividades realizadas e trabalho em equipe.

Ao longo de cada módulo do curso, a avaliação de desempenho do estudante deverá se dar por meio da aplicação de, pelo menos, dois instrumentos avaliativos para composição da média final. O docente terá autonomia para definir o número máximo de avaliações e atribuir pesos diferentes a estas, desde que devidamente especificado no Plano de Ensino.

A avaliação do desempenho do estudante resultará na atribuição de notas, expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com um decimal e deverá, obrigatoriamente, observar o progresso dos estudantes nas quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, compreensão oral e produção oral).

Será oferecida a possibilidade de recuperação paralela aos estudantes que não apresentarem desempenho satisfatório ao longo do período letivo, conforme previsão no Plano de Ensino. A recuperação de nota envolverá obrigatoriamente as habilidades linguísticas acima mencionadas, permanecendo a maior nota obtida pelo estudante.

13. Condições para Aprovação/Certificação

As condições para aprovação e certificação, em cada módulo do curso, incluem a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média aritmética mínima igual a 6,0 (seis vírgula zero).

14. Certificação

A certificação se dará ao final de cada módulo concluído com êxito, conforme item 13 deste PPC.

15. Cronograma

O cronograma do curso será definido em conformidade com o Calendário Acadêmico vigente, em parceria com a Coordenação do CLIFC e a Direção de Ensino dos *campi*, levando-se em conta a disponibilidade de carga horária do docente e de infraestrutura para o período letivo para o qual se prevê a oferta.

16. Infraestrutura física e equipamentos

Para a operacionalização da oferta deste curso, são requisitos mínimos: salas de aula ambientes para ensino de línguas, equipadas com projetor multimídia, quadro branco, laboratórios de informática com acesso rápido à internet e disponibilidade para utilização de recursos multimídia, especialmente de áudio e vídeo.

17. Referências

QUAL o idioma mais falado do mundo? Nova Escola, 7 mar. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/309/qual-e-o-idioma-mais-falado-do-mundo>>. Acesso em: 17 abr. 2019.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 1, n. 1, p. 1-47, 1980.

CONSELHO EUROPEU. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas:** Aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Edições ASA, 2001. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf>. Acesso em: 01 de abril de 2019.

GIRALDELLO, A. P.; TEDESCO, A. L. (Re)pensando o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. **Entretextos** (UEL), v. 16, p. 25-42, 2016.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre; Editora Mediação, 2009.

JORDÃO, C. M.; FOGAÇA, F. Ensino de inglês, letramento crítico e cidadania: um triângulo amoroso bem-sucedido. **Línguas & Letras** (UNIOESTE), v. 8, p. 79-105, 2007.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

LEVELT, W. J. M. **Speaking**: from intention to articulation. The Speaker as Information Processor. Cambridge, MA: MIT Press, 1989.

LONG, M. H. Input, interaction, and second language acquisition. **Annals of the New York Academy of Sciences**, 379, 259-278, 1981.

LONG, M. H. The role of linguistic environment in second language acquisition. In W. Ritchie and T. K. Bhatia (Eds.), **Handbook of second language acquisition** (pp. 413-468). San Diego: Academic Press, 1996.

MAIA; A., DOURADO; J. F., FERREIRA; C. W., CONCEIÇÃO. Ensino de Língua Inglesa e letramento crítico: uma experiência voltada para o engajamento dialógico e cidadão de adolescentes e jovens. **Revista Espaço do Currículo**, v. 9, p. 97-107, 2016.

NICHOLLS, S. M. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês**. Maceió: EdUFAL, 2001.